



3,000,000

Three million units produced

The Brazilian automotive industry comprises 14 automobiles and light commercial vehicle assemblers that operate 20 plants in eight States in four macro-regions in Brazil (Southeast, South, Center and Northeast). In 2009 automobile and light commercial vehicle production was 3,024,490 units, with 2,576,628 automobiles and 447,862 light commercial vehicles. This was 0.7% up on 2008.



de unidades produzidas

A indústria automotiva brasileira tem 14 empresas fabricantes de automóveis e comerciais leves que operam 20 fábricas em oito estados localizados em quatro macro regiões brasileiras (Sudeste, Sul, Centro e Nordeste). A produção de automóveis e comerciais leves em 2009 foi de 3.024.490 unidades, sendo 2.576.628 automóveis e 447.862 comerciais leves. Isso representou um aumento de 0,7% sobre 2008.

Automóveis e Comerciais leves Automobiles and Light commercials

a indústria automobilística brasileira tem 14 empresas fabricantes de automóveis e comerciais leves, em 20 fábricas espalhadas em oito estados brasileiros. São eles São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Goiás e Ceará. Com exceção da região Norte, as demais quatro macro regiões brasileira (Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Nordeste) tem a presença de plantas industriais produtoras de veículos.

Em São Paulo a produção está distribuída pelas cidades de São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Sumaré; Taubaté, São José dos Campos e Indaiatuba. Em Minas Gerais, as empresas produzem em Betim, Sete Lagoas e Juiz de Fora; e no Rio Grande do Sul em Gravataí e Caxias do Sul.

Nos demais estados, a produção de automóveis e comerciais leves se concentra sempre em uma cidade. No Paraná, a produção das montadoras está localizada em São José dos Pinhais, na Bahia em Camaçari, no Rio de Janeiro em Porto Real, em Goiás em Catalão e Anápolis; e no Ceará em Horizonte.

As ações realizadas pelo governo federal para conter os efeitos negativos da crise no Brasil, como a redução do IPI dos veículos para incentivar o consumo, tiveram reflexo positivo no desempenho da indústria. A produção de automóveis e comerciais leves em 2009 foi de 3.024.490 unidades, sendo 2.576.628 automóveis e 447.862 comerciais leves. Isso representou um aumento de 0,7% sobre 2008. ■

Fabricantes de veículos leves

(automóveis e comerciais leves)

Makers of light vehicle

(automobiles and light commercial vehicles)

| Empresa Company | Produtos Products | Fábricas Plants | Estado State |
|--------------------|---|--------------------|------------------------------|
| Agrale | Comerciais leves/Light commercial vehicles | 1 | Rio Grande do Sul |
| Fiat | Automóveis, Comerciais leves/Automobiles, light commercial vehicles | 1 | Minas Gerais |
| Ford | Automóveis, Comerciais leves/Automobiles, light commercial vehicles | 3 | Bahia, Ceará, São Paulo |
| General Motors | Automóveis, Comerciais leves/Automobiles, light commercial vehicles | 3 | São Paulo, Rio Grande do Sul |
| Honda | Automóveis/Automobiles | 1 | São Paulo |
| Hyundai | Comerciais leves/Light commercial vehicles | 1 | Goiás |
| Iveco | Comerciais leves/Light commercial vehicles | 1 | Minas Gerais |
| Mercedes-Benz | Automóveis/Automobiles | 1 | Minas Gerais |
| Mitsubishi | Comerciais leves/Light commercial vehicles | 1 | Goiás |
| Nissan | Automóveis, Comerciais leves/Automobiles, light commercial vehicles | 1* | Paraná |
| Peugeot Citroën | Automóveis, Comerciais leves/Automobiles, light commercial vehicles | 1 | Rio de Janeiro |
| Renault | Automóveis, Comerciais leves/Automobiles, light commercial vehicles | 2* | Paraná |
| Toyota | Automóveis/Automobiles | 1 | São Paulo |
| Volkswagen | Automóveis, Comerciais leves/Automobiles, light commercial vehicles | 3 | Paraná, São Paulo |

(*) A Renault e a Nissan compartilham uma unidade industrial (fábrica de veículos utilitários). / Renault and Nissan share a plant (utility vehicles).

The Brazilian automotive industry comprises 14 automobile and light commercial vehicle companies, with 20 plants in eight Brazilian States, namely: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Goiás and Ceará. Except for the North, the four macro-regions (the Southeast, South, Center West and Northeast) are where the industrial vehicle producing plants are to be found.

In São Paulo State production is distributed in the cities of São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Sumaré; Taubaté, São José dos Campos and Indaiatuba. In Minas Gerais State, companies produce in Betim, Sete Lagoas and Juiz de Fora; and in Rio Grande do Sul State, in Gravataí and Caxias do Sul.

In the other States, production of automobiles and light commercial vehicles is concentrated in one city. In Paraná State, assemblers are located in São José dos Pinhais; in Bahia State, in Camaçari; in Rio de Janeiro, in Porto Real; in Goiás State, in Catalão e Anápolis; and in Ceará State, in Horizonte.

Federal Government action to contain the negative effects of the financial crisis in Brazil, such as the reduction of sales tax on vehicles to boost consumption, has a positive impact on the industry's performance. The production of automobiles and light commercial vehicles in 2009 was 3,024,490 units, 2,576,628 automobiles and 447,862 light commercial vehicles. This was 0.7% up on 2008. ■



LOT 64
 EURO
 BRITISH POUND
 US DOLLAR
 JAPANESE YEN 3.
 HONG KONG DLR
 CONVERSIONS APPR

AUCTION
 & SO
 PARIS LONDON

Nunca a sua cadeia logística teve tanto valor.

GEFCO ENGINEERS YOUR PRODUCTIVITY

Enquanto industrial, o controlo da sua cadeia logística é um elemento chave para o seu crescimento e rentabilidade. O trabalho da GEFCO consiste em conceber e implementar diariamente soluções logísticas globais e internacionais. Para obter mais informações, consulte o nosso site:

www.gefcoengineersyourproductivity.com

GEFCO
 LOGISTICS FOR MANUFACTURERS

Agrale





A Agrale é uma empresa brasileira que iniciou suas operações no mercado em 1962 em Caxias do Sul (RS) com o nome de Indústria Gaúcha de Implementos Agrícolas S.A. - Agrisa. A companhia produz veículos, tratores e motores a diesel e faz parte do Grupo Francisco Stedile desde 1965, época em que o nome foi alterado para a denominação atual. Ao longo de sua história a Agrale se destacou por atuar em nichos de mercados específicos e pela sua rapidez no desenvolvimento de novas tecnologias e produtos para os segmentos nos quais atua.

Para isso, uma das estratégias escolhidas foi o estabelecimento de parcerias com empresas nacionais e estrangeiras. Em sua história, a Agrale firmou parcerias com empresas como a Deutz (Argentina), para fabricação de tratores pesados no Brasil e caminhões da marca no país vizinho; a Zetor, fabricante europeia de tratores e motores diesel, para criar uma linha de modelos médios, e com a Cagiva para produção de motocicletas das marcas Cagiva, Husqvarna e MV Agusta no Brasil.

Atualmente a Agrale tem firmadas parcerias com a Navistar, iniciada em 1997, para fabricar caminhões para a marca International, e com a Marcopolo, desde 1998, para o fornecimento do chassi completo para a montagem dos diversos modelos de minibus da marca Volare.

A Agrale tem três fábricas no Brasil, todas em Caxias do Sul (RS). A primeira, em uma área de 34,5 mil metros quadrados, onde está localizado o centro administrativo e as unidades de fabricação de componentes e montagem de tratores, motores estacionários e centro de distribuição de peças.

A Fábrica 2 funciona em 29,6 mil metros quadrados e é responsável pela montagem de veículos da marca e também dos caminhões International. A Fábrica 3 opera em 12,6 mil metros quadrados de área construída e produz cabines de caminhões e componentes de fibra para tratores.



Agrale is a Brazilian company that was founded in 1962, in Caxias do Sul (RS) as Indústria Gaúcha de Implementos Agrícolas S.A. - Agrisa. The company produces vehicles, tractors, and diesel engines and has since 1965 been part of Grupo Francisco Stedile, when its name was changed to Agrale. Throughout its history Agrale has stood out for its performance in specific niche markets and the speed with which it develops new technology and products for the segments it operates in.

This is why one of its strategies has been to establish partnerships with Brazilian and international companies, such as: Deutz (Argentina), in the manufacture of heavy tractors in Brazil and trucks in Argentina; Zetor, a European maker of tractors and diesel engines, to create a line of medium-sized models, and Cagiva, to produce Cagiva, husqvarna and MV Agusta motorcycles in Brazil.

Agrale currently has partnerships with Navistar, agreed in 1997, to make trucks under the International brand, and with Marcopolo, agreed in 1998, to supply complete chassis for several different Volare minibuses.

Agrale has four plants: three in Caxias do Sul (RS) and one in Mercedes (Argentina). The first plant contains the headquarters, the tractor component and assembly unit, the stationary motors unit, and the parts distribution center, covering an area of 34,500 square meters.

The second plant covers 29,600 square meters and handles Agrale vehicle and International truck assembly. The third plant covers 12,600 square meters and produces truck cabs and fiberglass components for tractors.

The fourth plant, in Mercedes (Argentina) assembles chassis for buses and trucks for the Argentine market. It also operates as a vehicle, tractor, engine, parts and service distribution center.

Empresa/Company

Agrale S.A.

Nomes da diretoria/Directors

Hugo Zattera, presidente/President;
Rogério Vacari, diretor Administrativo e Financeiro/ Administrative and Financial Director;
Edson Martins, diretor de Suprimentos/ Supplies director;
Flavio Crosa, diretor de Vendas e Marketing/ Sales and Marketing Director

Número de fábricas no Brasil/Plants in Brazil

3

Produtos fabricados/Products

Furgovan 6000 e 8000 E-Mec); chassis (Microbus, Midibus e transporte de valores), linha Marruá (militar) e utilitários família AM./ Trucks (6000, 8500, 9200, 13000, Furgovan 6000 and 8000 E-Mec); chassis (Microbus, Midibus and armored cargo vehicles), Marruá line (military) and utility vehicle line AM.

Localização das fábricas/Plants location

Caixas dos Sul (RS)

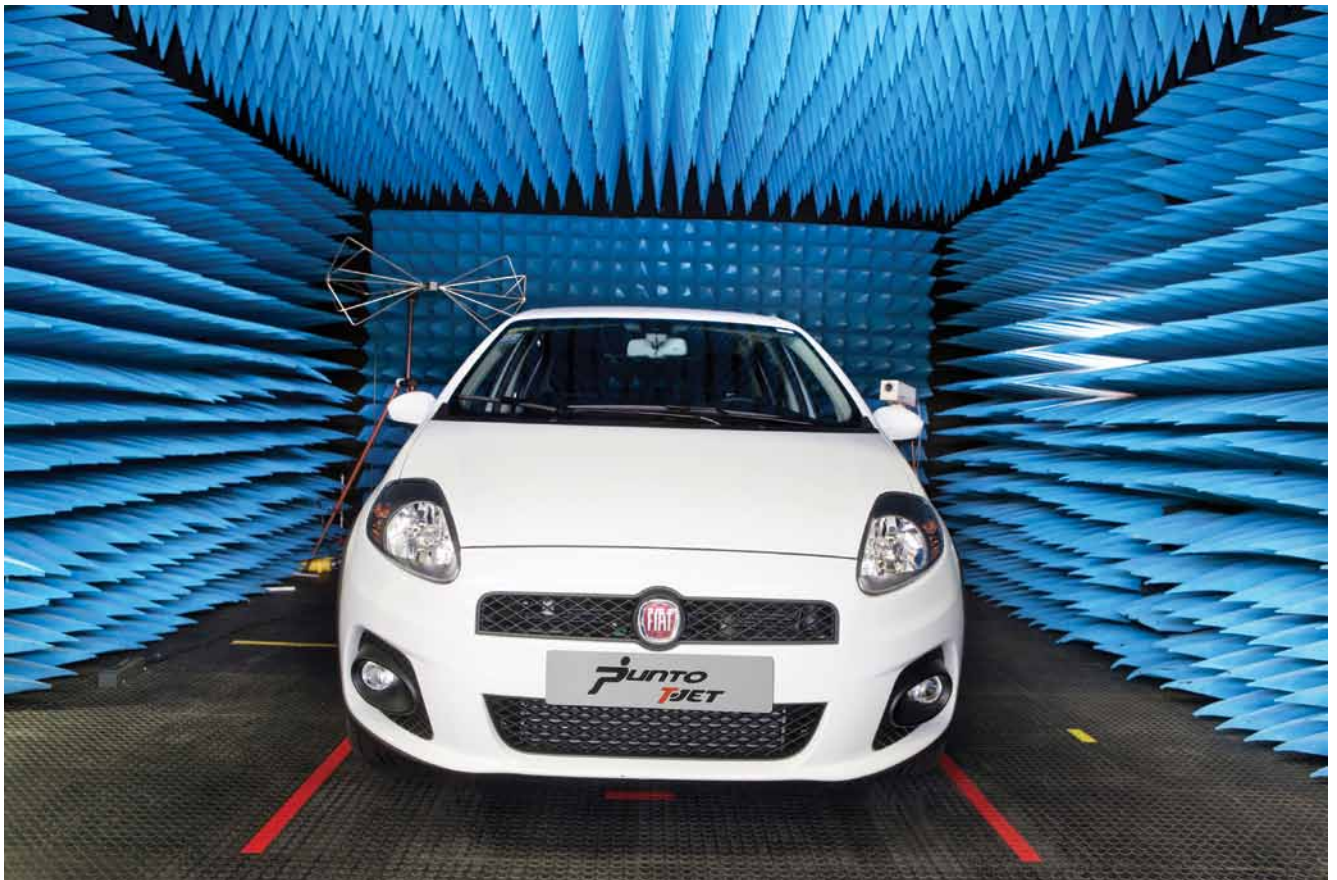
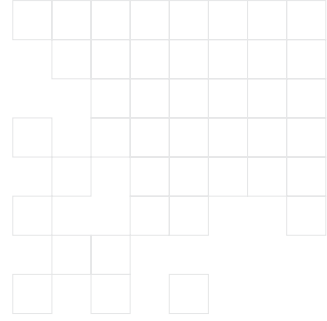
Número de funcionários/Employees

1 300

Endereços/Addresses

Rodovia BR 116, Km 145, nº 15.104 - São Ciro
95059-520 - Caxias do Sul - RS
Telefone 55 54 3238-8000
Fax 55 54 3238-8052
www.agrale.com.br

Fiat





A Fiat Automóveis fez sua estréia no Brasil em 1976 com a inauguração da fábrica em Betim (MG) e a produção do Fiat 147. O Grupo Fiat é o maior grupo industrial da Itália e um dos maiores do mundo, com operações industriais em mais de 60 países espalhados pelos cinco continentes do planeta. O Brasil é o maior mercado para o Grupo Fiat depois da Itália e ocupa hoje um lugar de destaque na estratégia global da empresa.

Em 2003, a empresa reuniu as diversas áreas de pesquisa e desenvolvimento do produto para criar o Polo de Desenvolvimento Giovanni Agnelli. A área assegura à Fiat a plena capacidade para desenvolvimento integral de um novo veículo, desde o conceito de design até a fabricação dos protótipos e testes para validação de soluções técnicas.

O Pólo tem aproximadamente 800 engenheiros e técnicos dedicados à inovação, desenvolvimento de novas tecnologias e conceitos de design. As diversas áreas foram dotadas de laboratórios com recursos de última geração, capazes de realizar simulações e testes dinâmicos em escala real que permitem desenvolver veículos com qualidade, sustentabilidade, inovação e segurança. Aliado aos equipamentos de ponta e modernas técnicas está o talento humano, essencial ao processo de concepção e desenvolvimento dos veículos. Técnicos e engenheiros pesquisam novas tecnologias e analisam as melhores soluções para garantir comodidade aos consumidores e respeito ao meio ambiente.

A unidade industrial da Fiat em Betim (MG) concentra a fabricação de 30% de todos os veículos do grupo em todo o mundo. A capacidade de produção da planta industrial é de 800 mil veículos por ano. A fábrica é a unidade de fabricação de maior capacidade de produção instalada em uma única planta da Fiat. A fábrica tem 675,7 mil metros quadrados de área construída em um terreno de 2,25 milhões de metros quadrados de área total.



Fiat Automóveis entered the Brazilian market in 1976 with the opening of its plant in Betim (MG), producing the Fiat 147. The Fiat Group is the largest industrial group in Italy and one of the largest in the world, with industrial operations in over 60 countries on the five continents. Brazil is the largest market for the Fiat Group after Italy and the country is a major part of the company's global strategy.

In 2003 the company gathered together the various areas of product research and development to create the Giovanni Agnelli Development Center. The area gives Fiat the complete capacity to fully develop a new vehicle, from design concept to making prototypes and testing to the validation of technical solutions.

The Center has about 800 engineers and technicians dedicated to innovation, the development of new technologies and design concepts. The various areas have their own laboratories with the latest-generation equipment, capable of dynamic simulations and testing on a real scale that permit the development of quality vehicles that are sustainable, innovative, and safe. Allied to the state-of-the-art equipment and modern techniques is human talent, which is essential to the conception and development of vehicles. Technicians and engineers research new technology and analyze the best solutions to guarantee comfort for consumers and respect for the environment.

The Fiat plant in Betim (MG) produces 30% of all the group's vehicles worldwide, with an annual production capacity of 800,000 vehicles a year. It is Fiat's largest single plant in production terms, and covers 675,700 square meters of construction on an area of 2.25 million square meters in total.

Empresa/ Company

Fiat Automóveis S.A.

Nomes da diretoria/Directors

Cledorvino Belini, presidente/President;
Pablo Di Si, diretor Administrativo-Financeiro/
Administrative-Financial Director;
Fabio D'Amico, diretor Industrial/ Industrial Director;
Marcelo Arantes, diretor de Recursos Humanos/
Human Resources Director;
Lélio Ramos, diretor Comercial/ Commercial Director;
Carlos Eugênio Fonseca Dutra, diretor de Desenvolvimento
de Negócios para o Mercado
Externo e Planejamento e Estratégia do Produto/
Business Development Director for Exports
and Product Planning and Strategy;
Giancarlo Bertoldi, diretor de
Engenharia do Produto/ Product Engineering Director;
Osias Galantine, diretor de Compras/Purchasing Director;
Marco Antonio Lage, diretor de Comunicação Corporativa/
Corporate Communications Director;
Antonio Sergio Mello, diretor de
Relações Institucionais/ Institutional Relations Director;
Windson Vieira Paz, diretor de Qualidade/Quality Director;
Edison Mazucatto, diretor de Marketing,
Treinamento e Padrões da Rede/
Marketing, Training and Network Standards Director;
Hilário Soldatelli, diretor de Vendas Mercado Interno/
Domestic Sales Director;
Antônio Sergio Rodrigues, diretor de Veículos Comerciais/
Commercial Vehicle Director;
Francelino Schilling, diretor de Vendas Diretas/
Direct Sales Director;
João Batista Ciaco, diretor de Publicidade e Marketing de
Relacionamento/Advertising and Marketing Director;
Luiz Cláudio Villani, diretor de
Information Technology/ Information Technology Director;
Márcio Lima, diretor Jurídico/ Legal Director.

Número de fábricas no Brasil / Plants in Brazil

1

Produtos fabricados/Products

Automóveis/Automobiles (Uno Mille, Palio, Siena,
Palio Weekend, Punto, Idea, Doblò, Stilo e/and Linea) e
comerciais leves/and light commercials vehicles (Uno
Furgão, Fiorino Furgão, Strada, Doblò Cargo e/and Ducato).

Localização das fábricas/Plants location

Betim (MG)

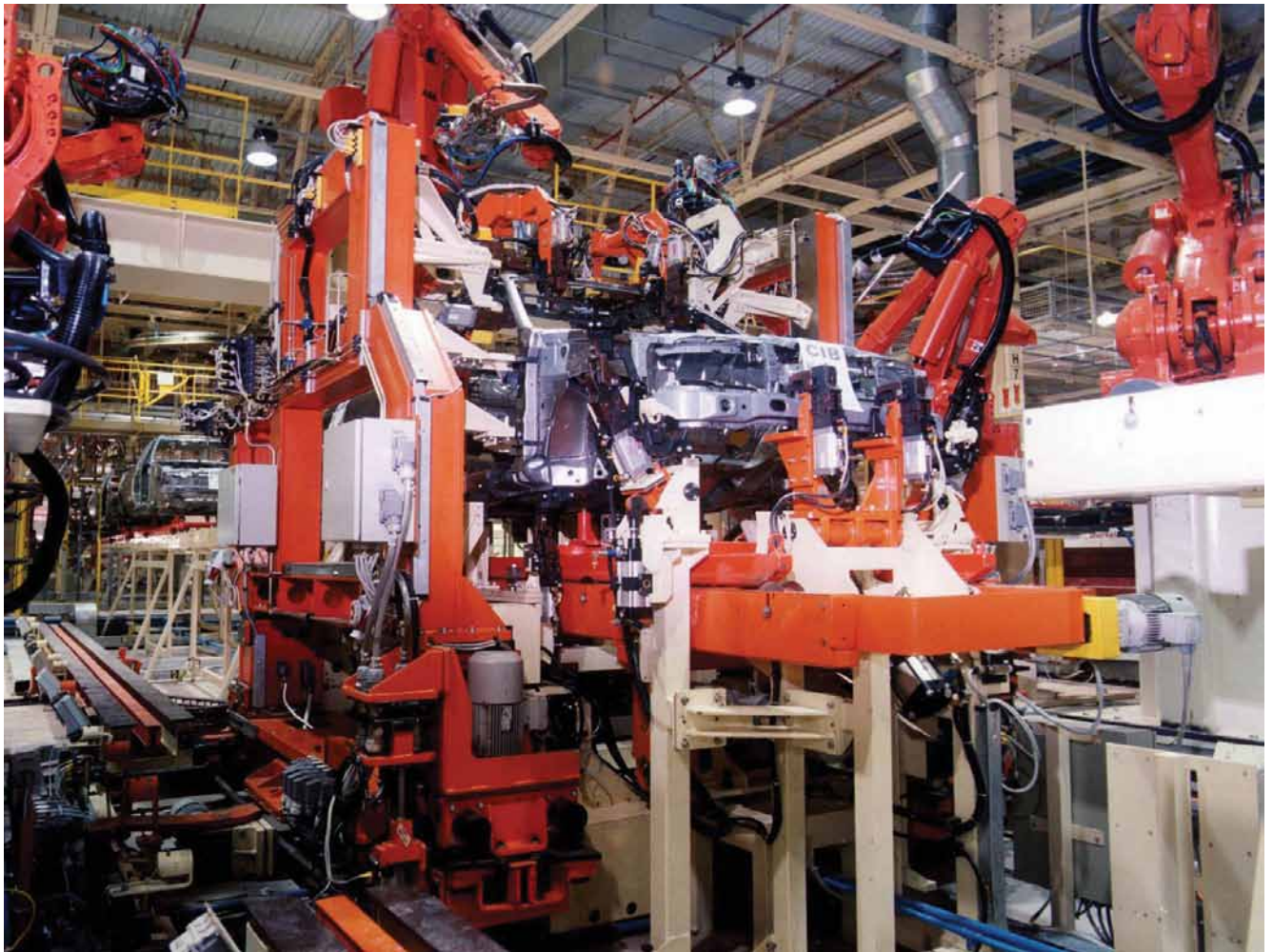
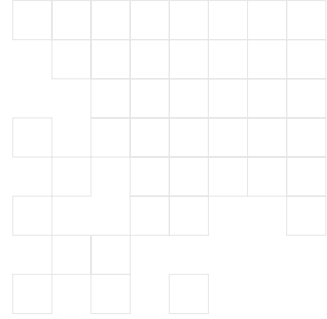
Número de funcionários/Employees

13 050

Endereços/Addresses

Rodovia Fernão Dias, Km 429
32530-000 - Betim - MG
Telefone 55 31 2123-2111 / 0800 707 1000
www.fiat.com.br

Ford





A Ford foi a primeira fabricante de veículos a se instalar no País, em 1919, com montagem do lendário Modelo T na cidade de São Paulo. Um ano depois, a linha mudou-se para a praça da República, também no centro da capital. Em 1921 a companhia inaugurou sua primeira fábrica, ainda em São Paulo, no bairro do Bom Retiro. Em 1953, a empresa construiu o complexo industrial do Ipiranga e, com a aquisição da Willys Overland, ampliou sua capacidade industrial incluindo a fábrica de São Bernardo do Campo (SP). Nos anos 70, a Ford ergueu sua planta de produção de motores e transmissão em Taubaté (SP). No século XXI a Ford fez dois grandes investimentos. Um deles foi a construção do Complexo Industrial de Camaçari (BA), em 2001; e o outro foi a aquisição da empresa cearense Troller, com fábrica em Horizonte (CE). Atualmente, a empresa fabrica no Brasil desde o compacto Ford Ka até o caminhão Cargo 6332, de 63 toneladas. A filial brasileira é a terceira maior subsidiária mundial da empresa em termos de vendas. A Ford Brasil exporta veículos para a Argentina, Venezuela, Chile, México e outros países da América do Sul e Central. O desenvolvimento de produtos conta com departamento especializado e o Campo de Provas em Tatuí (SP).

A base industrial da Ford é formada por quatro fábricas: São Bernardo do Campo, com capacidade de produção de 104 mil unidades por ano em um turno de produção em 415 mil metros quadrados de área construída; Taubaté, que fabrica anualmente 280 mil motores (com a produção no novo motor Sigma a capacidade de produção será ampliada gradualmente para 500 mil motores por ano) e 500 mil transmissões; Camaçari, responsável pela fabricação de 250 mil veículos por ano em 1,6 milhão de metros quadrados de área construída; e Horizonte, comprada em 2007 pela Ford, com capacidade de produção anual de 1.200 unidades.



Ford was the first vehicle manufacturer to set up in Brazil, in 1919, assembling the legendary Model T in São Paulo city. One year later the line was moved to Praça da República, in the center of the capital. In 1921 the company opened its first plant, also in São Paulo, in the Bom Retiro neighborhood. In 1953 the company built an industrial complex in Ipiranga and, with the acquisition of Willys Overland, expanded its capacity, including the São Bernardo do Campo plant (SP). In the 1970s Ford set up its first engine and transmission plant, in Taubaté (SP). In the 21st century Ford has made two large investments – one was building the Camaçari Industrial Complex (BA), in 2001; and the other was the acquisition of the Ceará-based company, Troller, with a plant in Horizonte (CE). The company currently produces a range of vehicles in Brazil from the Ford Ka to the 63-ton Cargo 6332. The Brazilian affiliate is the third largest Ford subsidiary in the world in sales. Ford Brasil exports vehicles to Argentina, Venezuela, Chile, Mexico and other countries in South and Central America. Product development is done at a specialized department and Campo de Provas in Tatuí (SP).

Ford's industrial base comprises four plants: São Bernardo do Campo, with a production capacity of 104,000 units a year and one production shift in an area covering 415,000 square meters; Taubaté, which makes 280,000 engines a year (including the new Sigma the capacity will be gradually increased to 500,000) and 500,000 transmissions; Camaçari, making 250,000 vehicles a year in an area covering 1.6 million square meters; and Horizonte, bought by Ford in 2007, with an annual production capacity of 1,200 units.

Empresa/Company

Ford Motor Company Brasil

Nomes da diretoria/Directors

Marcos S. de Oliveira, presidente da/
president of Ford Brasil e/and Mercosul

Número de fábricas no Brasil /Plants in Brazil

4

Produtos fabricados/Products

Na linha de automóveis/In the automobile line: Novo Ka, Novo Fiesta Hatch e/and Sedan. Na linha de picapes/In the pickup line: Courier, F-250 e/and Troller T4. Na linha de utilitários esportivos/In the SUV line: EcoSport. Na linha de comerciais leves/In the light commercial line: Transit, nas versões de passageiro e furgão/passenger and van lines.

Localização das fábricas/Plants location

Camaçari (BA), São Bernardo do Campo (SP),
Taubaté (SP) e/and Horizonte (CE)

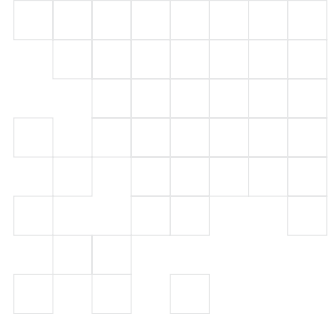
Número de funcionários/Employees

9 900

Endereços/Addresses

Avenida do Taboão, 899 - Rudge Ramos
09655-900 - São Bernardo do Campo - SP
Telefone 55 11 4174-8855
www.ford.com.br

General Motors





A General Motors do Brasil é a terceira maior operação da companhia fora dos Estados Unidos. A empresa deu início às suas operações em 1925, montando veículos importados em galpões alugados no bairro do Ipiranga, na capital paulista. Três anos depois, a companhia mudou-se para São Caetano do Sul, inaugurando oficialmente a fábrica em 1930. Com o incentivo à indústria automobilística concedido pelo governo brasileiro nos anos 50, a GM teve aprovado seu plano para a instalação de mais uma unidade de produção no Brasil. A inauguração da segunda planta industrial da empresa, localizada em São José dos Campos, foi em 1959. A terceira unidade de produção de veículos da GM, situada em Gravataí (RS), iniciou suas atividades no ano 2000. A GM do Brasil é hoje um dos cinco centros mundiais de criação e desenvolvimento de veículos, nos campos da engenharia, design e manufatura. Isso credencia a subsidiária brasileira a desenvolver veículos de classe mundial que atendem à demanda tanto do mercado brasileiro quanto do consumidor em outros mercados disputados pela empresa ao redor do mundo.

A General Motors do Brasil possui três complexos industriais que produzem veículos: São Caetano do Sul (SP), São José dos Campos (SP) e Gravataí (RS). Além destas fábricas a General Motors também dispõe de uma planta industrial localizada em Mogi das Cruzes (SP). A unidade é responsável pela produção de componentes estampados e peças, A companhia também tem um campo de provas em Indaiatuba (SP). Até início de 2012, a GM deve inaugurar uma nova fábrica de motores e componentes automotivos em Joinville (SC). A empresa também dispõe de um Centro Distribuidor de Peças localizado em Sorocaba (SP).



General Motors do Brasil is the company's third-largest operation outside the United States. The company began its operations in 1925, assembling imported vehicles in rented sheds in the Ipiranga neighborhood of São Paulo city. Three years later the company moved to São Caetano do Sul, officially opening the plant in 1930. Under the Brazilian government's plans to boost the automotive industry in the 1950s, GM had its plan approved to set up another plant in Brazil. This second plant, in São José dos Campos (SP), was opened in 1959. The third plant, in Gravataí (RS), opened in 2000. GM do Brasil is today one of the company's five global centers for the creation and development of vehicles in the fields of engineering, design and manufacturing. This qualifies the Brazilian subsidiary to develop world class vehicles for the Brazilian and export markets.

General Motors do Brasil has three industrial complexes: São Caetano do Sul (SP), São José dos Campos (SP) and Gravataí (RS). It also has an industrial plant in Mogi das Cruzes (SP), which produces stamped components and parts. The company also has a test track in Indaiatuba (SP). By the beginning of 2012 GM will open a new engine and automotive component plant in Joinville (SC). The company also has a Parts Distribution Center in Sorocaba (SP).

Empresa/Company

General Motors do Brasil

Nomes da diretoria/Directors

Jaime Ardila, presidente da/*president of*
GM do Brasil e/*and* Mercosul;
José Carlos Pinheiro Neto,
vice-presidente/*vice-president*;
Marcos Munhoz, diretor geral de Marketing
e Vendas/*Director-General of Sales and*
Marketing.

Número de fábricas no Brasil /*Plants in Brazil*

3

Produtos fabricados/*Products*

Celta, Classic, Prisma, Corsa hatchback, Corsa
sedã/*sedan*, Agile, Astra hatchback, Astra
sedã/*sedan*, Vectra sedã/*sedan*, Vectra GT
(hatchback), monovolumes/*people carriers*
Meriva e /*and* Zafira, utilitários esportivos/
SUVs Blazer e/*and* Captiva e/*and* picapes
Montana e/*and* S10 Cabine Simples/*Single*
*Cabin e/*and* S10 Cabine Dupla/*Double Cabin.**

Localização das fábricas/*Plants location*

São Caetano do Sul (SP), São José dos
Campos (SP) e/*and* Gravataí (RS)

Número de funcionários/*Employees*

21 000

Endereços/*Addresses*

Avenida Goiás, 1.805
09550-900 - São Caetano do Sul - SP - Brasil
Telefone 55 11 4234-7700
www.chevrolet.com.br



FENDI

VALERIA

Challenger

MASSEY FERGUSON

Os nomes que marcam nossos campos têm quatro letras em comum: AGCO.

The names engraved in our fields have four letters in common: AGCO.

A **AGCO** é uma companhia mundial de equipamentos para o agronegócio. Além de englobar marcas consagradas, é reconhecida pelo forte investimento em tecnologia e pelos benefícios que só um grupo presente no mundo inteiro pode oferecer.

AGCO is a worldwide company of equipment for the agribusiness. Besides ranging well known brands, it is recognized for the strong investment in technology and for the benefits that only a group present in the whole world can offer.

AGCO Advanced Technology Solutions: Tecnologia de ponta para máquinas agrícolas.

AGCO Advanced Technology Solutions: state-of-the-art technology for agricultural machines.

AGCO Finance: Especializada em financiamentos e concessão de crédito para a aquisição de equipamentos.

AGCO Finance: Specialized in financings and credit concession for equipment acquisition.

AGCO Parts: Peças de reposição para todas as marcas da AGCO.

AGCO Parts: Spare parts for all AGCO brands.

AGCO Sisu Power: Motores robustos de alta tecnologia e desempenho para equipamentos agrícolas, industriais e estacionários.

AGCO Sisu Power: Robust engines with high technology and performance for agricultural, industrial and stationary equipment.

AGCO Rental: Compromisso da AGCO em fornecer alternativas de aluguel de equipamentos de uso agrícola para o produtor rural.

AGCO's commitment to providing rental alternatives in farming equipment to farmers.

Honda





A Honda Automóveis iniciou suas atividades no Brasil em 1992 como importadora de veículos. A empresa seguiu o caminho da unidade de negócios de motocicleta, presente no mercado brasileiro como produtora desde os anos 1970. Cinco anos após a estréia como importadora, a empresa ampliou sua presença no Brasil e tornou-se fabricante. A produção de automóveis é feita na em unidade industrial própria situada em Sumaré (SP) que emprega 3.600 pessoas. A Honda nasceu em 1928 como fabricante de motores. Atualmente, são 507 empresas presentes pelos quatro cantos do planeta, 67 unidades de produção em 13 países e 43 unidades de pesquisas e desenvolvimento em 13 países. A companhia emprega aproximadamente 178 mil pessoas responsáveis pela produção de motocicletas, automóveis e produtos de força, seus três pilares fundamentais de atuação. As operações globais da Honda estão divididas em seis blocos administrativos, responsáveis pelas atividades regionais: Japão; América do Norte e Central; América do Sul; Europa, Oriente Médio e África; Ásia e Oceania; e China.

A construção da fábrica da Honda na cidade de Sumaré (SP) foi resultado da boa aceitação dos produtos da marca. A unidade industrial iniciou suas atividades fabricando o Civic. Atualmente, a planta é responsável pela montagem do Civic, do Fit e do City. A capacidade de produção do complexo industrial, que conta com 168 mil metros quadrados de área construída em um terreno de 1,7 milhão de metros quadrados, é de 630 unidades por dia. Os modelos produzidos em Sumaré atendem o mercado brasileiro e os demais países da América do Sul.



Honda Automóveis began its operations in Brazil in 1992 as a vehicle importer. The company followed the path taken by its motorcycle business unit, which has been on the Brazilian market as a producer since the 1970s. Five years later the company became a vehicle manufacturer in Brazil. Automobiles are made in an industrial unit it owns in Sumaré (SP) which employs 3,600 people. Honda was founded in 1928 as a motorcycle manufacturer. It now has 507 companies around the world, 67 production units in 13 countries and 43 research and development units in 13 countries. The company employs approximately 178,000 people in the production of motorcycles, automobiles and generators, its three pillars. Honda's global operations are divided into six administrative sections responsible for regional activities: Japan; North and Central America; South America; Europe, the Middle East and Africa; Asia and Oceania; and China.

Construction of the Honda plant in Sumaré (SP) followed the success of the brands on the Brazilian market. The industrial unit began by making the Civic. Currently the plant assembles the Civic, Fit and City. Production capacity at the industrial complex, which covers 168,000 square meters built on land covering 1.7 million square meters, is 630 units a day. The models produced in Sumaré are sold on the Brazilian market and exported to the rest of South America.

Empresa/Company

Honda Automóveis do Brasil

Nomes da diretoria/Directors

Sho Minekawa, presidente da/*president of*
Honda South América
Issao Mizoguchi, vice-presidente comercial da/
commercial vice-president of
Honda Automóveis do Brasil

Número de fábricas no Brasil /Plants in Brazil

1

Produtos fabricados/Products

Civic, Fit e/and City.

Localização das fábricas/Plants location

Sumaré (SP)

Número de funcionários/Employees

3 600

Endereços/Addresses

Rua Dr. José Áureo Bustamante, 377 - 1º andar
Santo Amaro
04710-090 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 5576-5122
www.honda.com.br

Hyundai CAOA





O grupo CAOA é 100% brasileiro e iniciou suas atividades em 1979 como concessionário Ford. Em 1992, a empresa CAOA ampliou suas atividades importando os veículos Renault. Com a instalação da fábrica francesa no Brasil, o grupo entregou os direitos que detinha sobre a marca e em seguida iniciou a importação dos veículos japoneses Subaru (1998), do grupo Fuji Heavy Industries. No ano seguinte, a empresa conquistou o direito de representar no Brasil a sul-coreana Hyundai. Com a ampliação dos negócios, o grupo aceitou o desafio da Hyundai de estabelecer uma unidade de produção da marca sul-coreana no Brasil. A cidade escolhida foi Anápolis (GO) e a linha entrou em operação em 2007 fabricando o utilitário HR. A produção de veículos no Brasil, sob responsabilidade de um grupo empresarial forte e de abrangência nacional, se insere dentro do plano estratégico da Hyundai de se tornar um dos cinco maiores fabricantes de carros do mundo até o final de 2010.

A unidade de produção da Hyundai pertence ao grupo CAOA. Todo o investimento para sua construção e operação foi feito pela empresa brasileira que iniciou a fabricação do utilitário leve HR. Recentemente, a fábrica, que tem capacidade para produzir 130 mil veículos por ano, ampliou seu quadro de funcionários de 900 para 1.500 com o objetivo de preparar a linha para a fabricação do utilitário esportivo Tucson. Os planos da Hyundai seriam de descontinuar a produção do modelo na Coréia do Sul passando ao Brasil a responsabilidade de abastecer o mercado mundial.



The CAOA group is 100% Brazilian and began operations in 1979 as a Ford dealer. In 1992 it expanded into importing Renault vehicles. With the installation of the French company in Brazil, the group handed over the rights it had to the brand and began importing Subaru vehicles in 1998, owned by the Fuji Heavy Industries group. The following year the company got the rights to represent Hyundai in Brazil. With the expansion of its business, the group took on the challenge to set up a Hyundai production unit in Brazil. The city chosen was Anápolis (GO) and the line began operations in 2007, making the utility vehicle HR. Production in Brazil, overseen by a strong business group with national coverage, is part of Hyundai's strategic plan to become one of the world's five largest car makers by the end of 2010.

The Hyundai production unit belongs to the CAOA group. The entire construction and operational investment was made by the Brazilian company, which began by making the light utility vehicle HR. Recently the plant, which has an annual production capacity of 130,000 vehicles, expanded its workforce from 900 to 1,500 people to prepare the line to make the Tucson SUV. Hyundai's plans are to discontinue production of the model in South Korea and to make Brazil responsible for the global market.

Empresa/Company

Hyundai CAOA do Brasil

Nomes da diretoria/Directors

Carlos Alberto de Oliveira Andrade,
presidente/President

Número de fábricas no Brasil /Plants in Brazil

1

Produtos fabricados/Products

Utilitário/Utility HR

Localização das fábricas/Plants location

Anápolis (GO)

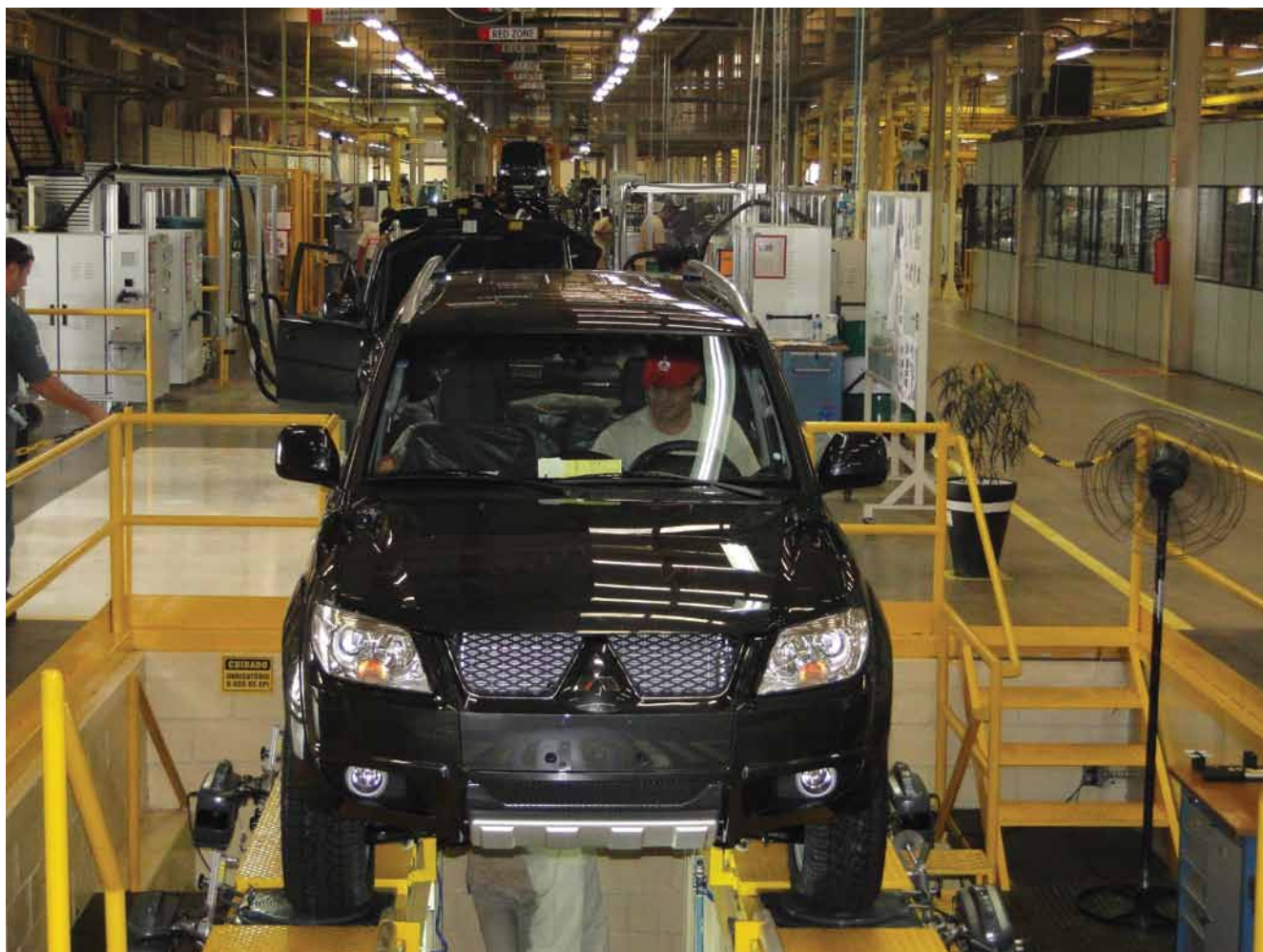
Número de funcionários/Employees

1 500

Endereços/Addresses

Av. Ibirapuera, 2.822 - Moema
04028-002 - São Paulo - SP
Telefone 55 11 5538-1078 / 5538-1205
www.hyundai-motor.com.br
mkt@caoa.com.br

Mitsubishi





A MMC Automotores do Brasil foi a primeira montadora de capital 100% brasileiro a se instalar em Catalão (GO), onde desde 1998 produz utilitários da Mitsubishi Motors. A empresa iniciou as atividades com a marca japonesa inicialmente como importadora, passando a fabricante em seguida. Cinco anos depois, consolidou seu processo de expansão industrial, ampliando sua área fabril para 630 mil m² e também a capacidade de produção anual. Hoje, sua instalação conta com pistas para testes de veículos off-road, testes especiais e testes de qualidade final dos veículos produzidos. A MMC Automotores e outras empresas parceiras no processo de produção dos veículos geram cerca de dois mil postos de trabalho em Catalão. A Mitsubishi Motors surgiu em 1917, ano da produção de seu primeiro modelo de série, com o Mitsubishi Model A, no Japão. Desde o início a companhia se mostrou inovadora, apostando em novas tecnologias, sendo a primeira a desenvolver motores a diesel e veículos 4x4 no mercado japonês. Na década de 70 começou também sua história nas pistas de rali que dura até hoje, arrebatando prêmios em todo o mundo com o Galant e o Lancer. A partir da década de 90 entrou em cena o brilho dos Pajeros no Rally Dakar e seu sucesso nas ruas de todo o mundo.

A planta industrial da MMC Automotores do Brasil está instalada em uma área de 630 mil metros quadrados no Distrito Industrial de Catalão (GO). A área construída é de 85 mil metros quadrados, com três linhas de produção com capacidade para fabricar 30 mil unidades por ano em um único turno. Atualmente, a unidade de produção fabrica os modelos L200 Triton, L200 Outdoor, L200 GL, Pajero TR4 Flex e Pajero Sport, além dos veículos da linha Competition (Pajero TR4R, L200 Triton RS e L200 RS) usados para as provas de rali.



MMC Automotores do Brasil was the first 100% Brazilian assembler to be installed in Catalão (GO), where since 1998 it has produced Mitsubishi Motors utility vehicles. The company began as an importer before becoming a manufacturer. Five years later it consolidated its industrial expansion process, extending its manufacturing area to 630,000 m². Today its installation includes off-road, special testing and quality testing tracks. MMC Automotores and its partners employ about 2,000 people in Catalão. Mitsubishi Motors began in 1917, with production of the Mitsubishi Model A, in Japan. The company has been an innovator from the beginning, backing new technology, being the first company to develop diesel engines and 4x4 vehicles on the Japanese market. In the 1970s it entered rallying, where it competes still, winning competitions all over the world with the Galant and Lancer. In the 1990s its brilliant Pajeros entered the Dakar Rally, becoming a worldwide success.

The MMC Automotores do Brasil production plant covers an area of 630 square meters in the Industrial District of Catalão (GO). The built-ob area covers 85,000 square meters, with three production lines with a capacity to make 30,000 units a year in one shift. The unit now makes the L200 Triton, L200 Outdoor, L200 GL, Pajero TR4 Flex and Pajero Sport models, as well as vehicles in the Competition line (Pajero TR4R, L200 Triton RS and L200 RS) used in rallying.

Empresa/Company

MMC Automotores do Brasil Ltda.

Nomes da diretoria/Directors

Paulo Arantes Ferraz,
presidente executivo/CEO

Número de fábricas no Brasil /Plants in Brazil

1

Produtos fabricados/Products

L200 Triton, L200 Outdoor, L200 GL, Pajero TR4 Flex, Pajero Sport e/and veículos da linha Competition/vehicles in the Competition line (Pajero TR4R, L200 Triton RS e/and L200 RS).

Localização das fábricas/Plants location

Catalão (GO)

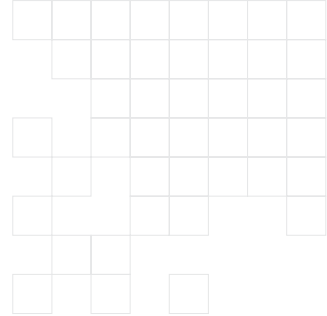
Número de funcionários/Employees

2 000

Endereços/Addresses

Av. Nações Unidas, 19.847
04795-100 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 5694-2700
Fax 55 11 5694-2789
www.mitsubishimotors.com.br
sac@mmcb.com.br

Nissan





A Nissan atua no Brasil como fabricante desde 2002. Nos anos 90, a marca estava presente apenas como importadora. Em 1999, com a assinatura do acordo com a Renault, a direção da empresa escolheu o Brasil para ser a sede de suas operações na região sul-americana. Com a planta industrial, a operação da Nissan ganhou mais força no Brasil e a empresa disputa os mercados de automóveis de passeio e veículos utilitários. A Nissan compartilha com a Renault, sua associada internacional, da fábrica da empresa francesa em São José dos Pinhais (PR). Atenta à demanda do mercado por veículos bicombustível, a Nissan iniciou em 2009 a produção da versão flex do Livina. A empresa completa sua gama de produtos oferecidos no mercado interno importando modelos do México (Tiida Flex e Sentra Flex), da Europa (Pathfinder) e do Japão (Murano e 350Z). A Nissan nasceu em 1932 e seu primeiro carro produzido foi o Datsun, da antiga Kwaishinsha Motorcar, incorporada pela empresa. A produção de automóveis foi interrompida pela guerra só retomando em 1952, após a assinatura de um acordo com a marca inglesa Austin. Nos anos 70 a Nissan chegou ao mercado norte-americano completando sua expansão mundial. A assinatura da parceria com a Renault deu novo impulso à produção mundial da marca, presente em 190 países.

A operação industrial da Nissan é denominada Curitiba Veículos Utilitários (CVU) e funciona dentro da fábrica da Aliança Renault-Nissan em São José dos Pinhais (PR). A capacidade de produção é de 60 mil unidades por ano. A linha de produção da CVU é responsável pela fabricação dos seguintes modelos Nissan: Livina, Grand Livina e Livina X-Gear e da picape Frontier.

Nissan has been making vehicles in Brazil since 2002. In the 1990s the brand operated in the country only as an importer. In 1999, when it signed an agreement with Renault, the company chose Brazil as its base in South America. With the industrial plant Nissan gained strength in Brazil and the company completes on the passenger automobile and utility vehicle markets. Nissan shares the Renault plant in São José dos Pinhais (PR). Aware of the demand for bi-fuel vehicles, in 2009 Nissan began production of the Livina. The company completes its range of products supplied to the Brazilian market by importing models from Mexico (Tiida Flex and Sentra Flex), from Europe (Pathfinder) and Japan (Murano and 350Z). Nissan was founded in 1932 and its first car was the Datsun, produced by the defunct company Kwaishinsha Motorcar, which the company incorporated. Automobile production was interrupted by the war and resumed only in 1952, after signing of a deal with England's Austin. In the 1970s Nissan entered the US market, completing its global expansion. The partnership with Renault has boosted global production, which covers 190 countries.

Nissan's industrial operation is called Curitiba Veículos Utilitários (CVU) and it shares the Renault-Nissan plant in São José dos Pinhais (PR). Production capacity is 60,000 units a year. The CVU production line is responsible for the following Nissan models: Livina, Grand Livina and Livina X-Gear and the Frontier pickup.

| | |
|---|---|
| Empresa/Company | Nissan do Brasil Automóveis Ltda. |
| Nomes da diretoria/Directors | Thomas Besson, presidente/President; Tai Kawasaki, vice-presidente/Vice-President; Abelardo Pinto, diretor de Vendas/Sales Director; Eiji Kikuchi, diretor Industrial/Industrial Director. |
| Número de fábricas no Brasil / Plants in Brazil | 1 |
| Produtos fabricados/Products | Picape Frontier, automóveis de passeio Livina, Grand Livina e Livina X-Gear/ Frontier pickup, passenger vehicles Livina, Grand Livina and Livina X-Gear |
| Localização das fábricas/Plants location | São José dos Pinhais (PR) |
| Número de funcionários/Employees | 950 |
| Endereços/Addresses | Avenida Renault, 1.300 - Borda do Campo 83070-900 - São José dos Pinhais - PR Telefone 55 41 3380-2000 www.nissan.com.br |

Procurando um bom lugar para viajar?
Aqui tem seis.

**NOVO DOBLÒ. NOVO INTERIOR,
NOVO DESIGN, NOVAS VERSÕES.**

Fotos meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.



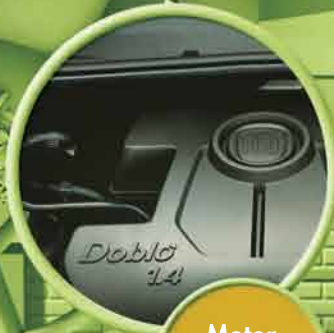
Uma coisa
Leva a outra.
O NOVO DOBLÒ
LEVA A TODAS.



Adventure
Locker



6º banco
de série
a partir da
versão ELX



Motor
1.4 Flex e
1.8 Flex



2 portas
deslizantes



MOVIDOS PELA PAIXÃO



PSA Peugeot Citroën

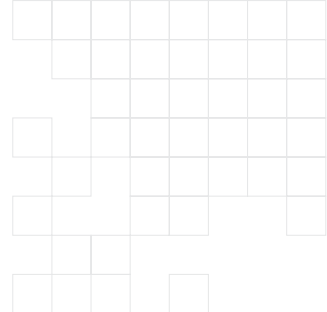


Foto: Fabio Franci





O grupo PSA Peugeot Citroën iniciou sua participação no mercado brasileiro, por meio de suas marcas, em 1991, com a nomeação de um importador oficial de modelos Citroën; e em 1992, com a criação de uma filial da Peugeot no País. A decisão da instalação da fábrica em Porto Real (RJ) em 1998 marcou a chegada oficial do grupo, com o nome Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda. Dois anos depois é criada a filial brasileira da marca Citroën. Inaugurado em 2001, o complexo industrial de Porto Real segue os mais elevados padrões de qualidade de produção. O primeiro veículo a sair da linha de montagem brasileira foi o Citroën Xsara Picasso. A instalação da fábrica atraiu mais empresas à região dando impulso aquele pólo automotivo. No ano seguinte começou a funcionar no complexo industrial a fábrica de motores. Atualmente, são produzidos no Brasil veículos das duas marcas do grupo, Peugeot e Citroën, e motores para atender ao mercado interno e também para exportação. Na América Latina, além do Brasil, o Grupo PSA mantém atividades industriais na Argentina. As operações nos dois países integram a Direção América Latina da PSA Peugeot Citroën, que tem sua sede na cidade do Rio de Janeiro.

O Centro de Produção do grupo PSA Peugeot Citroën em Porto Real (RJ) tem capacidade para fabricar anualmente 160 mil veículos, das marcas Citroën e Peugeot, e 220 mil motores. Em 2009, o complexo industrial ganhou uma Unidade de Usinagem de Motores, que fornece blocos e cabeçotes para os propulsores produzidos localmente. No Brasil, o Grupo PSA fabrica os modelos Citroën C3 e Xsara Picasso e os Peugeot 207, 207 SW e 207 Passion. Também são feitos no País motores 1,4 e 1,6 litro flexfuel e a gasolina. No total, a PSA Peugeot Citroën tem mais de 4.500 funcionários no País.



The PSA Peugeot Citroën group entered the Brazilian market in 1991, with the appointment of an official importer of its Citroën models, and in 1992, with the creation of a Peugeot affiliate in the country. The decision to set up the plant in Porto Real (RJ) in 1998 marked the group's official arrival, with the name Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda. Two years later the Brazilian affiliate of Citroën was created. Opened in 2001, the Porto Real industrial complex complies with the highest production quality standards. The first vehicle to roll off the Brazilian assembly line was the Citroën Xsara Picasso. The installation of the plant attracted more companies to the region, boosting the automotive center. The following year the complex began making engines. Peugeot and Citroën models are now made in Brazil, as well as engines for the domestic and export market. In Latin America, besides Brazil, the PSA group has industrial activities in Argentina. Operations in the two countries are controlled by PSA Peugeot Citroën in the city of Rio de Janeiro.

PSA Peugeot Citroën's Production Center in Porto Real (RJ) has a capacity to make 160,000 vehicles a year under the Citroën and Peugeot brands, and 220,000 engines. In 2009, the industrial complex had an Engine Machining Unit added to it, which supplies blocks and headers for the locally produced engines. In Brazil the PSA group makes the Citroën C3 and Xsara Picasso models and the Peugeot 207, 207 SW and 207 Passion models. Brazil also makes 1.4 and 1.6 liter flex fuel and gasoline engines. In total, PSA Peugeot Citroën employs over 4,500 people in Brazil.

Empresa/Company

**Peugeot Citroën do Brasil
Automóveis Ltda**

Nomes da diretoria/Directors

Vincent Rambaud,
presidente Brasil e América Latina/
President for Brazil and Latin America

Número de fábricas no Brasil /Plants in Brazil

2

Produtos fabricados/Products

Veículos: Citroën C3 e Xsara Picasso; Peugeot
207, 207 SW, 207 Passion; Motores: 1,4 e 1,6
litro flexfuel e a gasolina./
Vehicles: Citroën C3 and Xsara Picasso;
Peugeot 207, 207 SW, 207 Passion; Engines:
1.4 and 1.6 liter flex fuel and gasoline.

Localização das fábricas/Plants location

Porto Real (RJ)

Número de funcionários/Employees

4 500

Endereços/Addresses

Praia de Botafogo, 501 - 7º andar - conjuntos
703/704 - Botafogo
Centro Empresarial Mourisco
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone 55 21 3506-4900
www.psa-peugeot-citroen.com

Renault



Em meados de 1995, o Grupo Renault decidiu investir na construção de uma fábrica no Brasil. No ano seguinte, lançou a pedra fundamental da unidade de fabricação de veículos de passeio, em São José dos Pinhais (PR), a primeira do Complexo Ayrton Senna. A unidade iniciou sua produção em 1998. No ano seguinte, foi erguida a planta industrial de motores e, em 2000, a unidade de fabricação de veículos utilitários. A Renault já produziu mais de 800 mil veículos e mais de 1,6 milhão de motores. Atualmente a Renault do Brasil conta com cerca de 5 mil colaboradores diretos, gerando outros 25 mil postos de trabalho indiretos. A subsidiária brasileira também opera com o Renault Tecnologia América (RTA) e o Renault Design América Latina (RDAL), dois modernos centros de engenharia e de design que têm como missão desenvolver produtos voltados às necessidades e ao perfil do consumidor latino-americano, especialmente do cliente brasileiro. O Brasil foi o país escolhido para abrigar estes centros em função de sua posição estratégica na região e por contar com uma avançada e eficiente infra-estrutura de produção industrial. Em 1999, com a assinatura do acordo com a Nissan, a Renault passou, em 2002, a fabricar veículos da montadora japonesa na unidade industrial de São José dos Pinhais.

O Complexo Ayrton Senna ocupa área total de 2,5 milhões de metros quadrados, dos quais 60% são de preservação ambiental. Na Fábrica de Veículos de Passeio são produzidos os modelos Scénic, Mégane Sedan, Mégane Grand Tour, Logan, Sandero e Sandero Stepway. Na de Veículos Utilitários é produzida a linha Renault Master (furgão, minibus e chassi cabine). A Fábrica de Motores produz seis versões diferentes de motores flex e também a gasolina de diferentes cilindradas, além de virabrequins. A capacidade de produção anual é de 250 mil veículos.



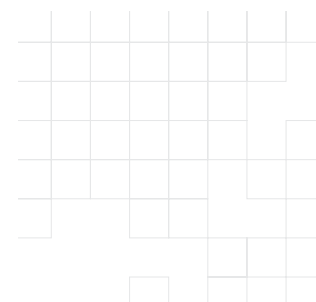
In the middle of 1995 Renault decided to invest in the construction of plant in Brazil. The following year, it laid the foundations of the passenger vehicle plant in São José dos Pinhais (PR), the first one in what was to become the Ayrton Senna Complex. The unit began production in 1998. The following year the engine plant was built, and in 2000 the utility vehicle plant was built. Renault has now produced over 800,000 vehicles and over 1.6 million engines. Renault do Brasil now employs about 5,000 people, and generates another 25,000 indirect jobs. The Brazilian subsidiary also operates as Renault Tecnologia América (RTA) and Renault Design América Latina (RDAL), two modern engineering and design centers that develop products for the needs and profiles of Latin American consumers, especially for Brazilian clients. Brazil was chosen because of its strategic position in the region and its advanced and efficient industrial production infrastructure. In 1999 its agreed a partnership with Nissan and in 2002 Renault began making the Japanese assembler's vehicles at the São José dos Pinhais unit.

The Ayrton Senna Complex covers 2.5 million square meters, 60% of which has been given over to environmental conservation. The Passenger Vehicle Plant produces the Scénic, Mégane Sedan, Mégane Grand Tour, Logan, Sandero and Sandero Stepway models. The Utility Vehicle Plant produces the Renault Master line (van, minibus and cabin chassis). The Engine Plant produces six different versions of flex and gasoline engines, as well as crankshafts. Annual production capacity is 250,000 vehicles. In Argentina there is a plant in Córdoba which covers 400,000 square meters, producing 148,500 vehicles a year.



| | |
|--|---|
| Empresa/Company | Renault do Brasil |
| Nomes da diretoria/Directors | Jean-Michel Jalinier, presidente/President |
| Número de fábricas no Brasil /Plants in Brazil | 3 |
| Produtos fabricados/Products | Scénic, Mégane Sedan, Mégane Grand Tour, Logan, Sandero, Sandero Stepway, Master (furgão, minibus e chassi cabine), Clio, Symbol e Kangoo./ Scénic, Mégane Sedan, Mégane Grand Tour, Logan, Sandero, Sandero Stepway, Master (van, minibus and cabin chassis), Clio, Symbol and Kangoo. |
| Localização das fábricas/Plants location | São José dos Pinhais (PR) |
| Número de funcionários/Employees | 5 000 |
| Endereços/Addresses | Avenida Renault, 1.300 - Borda do Campo 83070-900 - São José dos Pinhais - PR Telefone 55 41 3380-2000 www.renault.com.br |

Toyota





Em 1958, a Toyota Motor Corporation deu seu primeiro passo no mercado brasileiro ao inaugurar um escritório no centro da cidade de São Paulo, com o nome de Toyota do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Onze meses depois, a empresa inicia as suas atividades como montadora de veículos, com a instalação da primeira linha de montagem brasileira, no bairro do Ipiranga. O veículo era o utilitário Land Cruiser. Em 1962, a empresa inaugura a fábrica para São Bernardo do Campo (SP) e a Toyota substitui a linha Land Cruiser pelo Bandeirante. Essa operação foi uma das únicas da companhia no mundo a manter todas as operações industriais realizadas pela própria empresa. Em 1998, a Toyota instalou sua segunda fábrica no Brasil, em Indaiatuba (SP) onde inicia a produção do Corolla, o carro mais vendido em todo o mundo, com mais de 33 milhões de unidades comercializadas desde 1966. Em 2001, a Toyota inaugura seu escritório comercial em São Paulo e encerra a fabricação do Toyota Bandeirante. A unidade de São Bernardo passa a produzir peças para a picape Hilux, fabricada na planta de Zárate (Argentina) e para o Corolla. Dois anos depois, a Toyota muda sua estrutura na América do Sul e cria a Toyota Mercosul. A nova organização integra o gerenciamento de Brasil e Argentina e consolida as duas plantas produtivas como pólos de exportação para toda a América Latina, incluindo Caribe e México.

A Toyota produz 70 mil unidades ao ano, em sua planta industrial localizada em Indaiatuba (SP), do modelo Corolla (sedan). A área total das instalações da montadora é de 1,5 milhão de metros quadrados, sendo 102 mil metros quadrados de área construída. A produção diária de veículos é de 310 unidades.

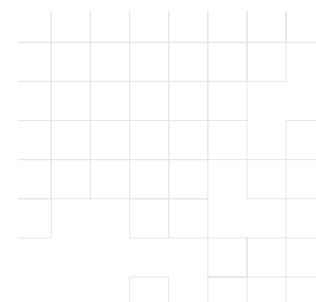


In 1958 Toyota Motor Corporation took its first steps in Brazil when it opened an office in the center of São Paulo city, under the name of Toyota do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Eleven months later it began assembling vehicles, when it opened its first production line in Brazil in the Ipiranga neighborhood of São Paulo city. The vehicle was the Land Cruiser. In 1962 the company opened the plant in São Bernardo do Campo (SP) and Toyota replaced the Land Cruiser with the Bandeirante. This was one of the company's few operations in the world to maintain all the industrial operations carried out by it. In 1998 Toyota installed its second plant in Brazil, in Indaiatuba (SP), where it began production of the Corolla, the biggest-selling car in the world, with 33 million units sold since 1966. In 2001 Toyota opened a commercial office in São Paulo and ended production of the Bandeirante. The São Bernardo unit began producing parts for the Hilux, made at the Zárate plant in Argentina and the Corolla. Two years later, Toyota changed its South American structure and created Toyota Mercosul. The new organization integrated the management in Brazil and Argentina and consolidated the two production plants as export centers for all of Latin America, and the Caribbean.

Toyota produces 70,000 Corolla units a year at Indaiatuba (SP). The companies plants are based on an area of 1.5 million square meters, 102,000 square meters of which is built on. Daily vehicle production is 310 units.

| | |
|--|--|
| Empresa/Company | Toyota Mercosul |
| Nomes da diretoria/Directors | Shozo Hasebe, presidente/President |
| Número de fábricas no Brasil /Plants in Brazil | 2 |
| Produtos fabricados/Products | Corolla |
| Localização das fábricas/Plants location | São Bernardo do Campo (SP), Indaiatuba (SP) |
| Número de funcionários/Employees | 3 300 |
| Endereços/Addresses | Av. Nações Unidas, 12.901 - Torre Oeste - Brooklin 04578-000 - São Paulo - SP Telefone 55 11 5502-9100 Fax 55 11 5507-3233 www.toyota.com.br |

Volkswagen





A Volkswagen do Brasil é a maior montadora de veículos do País e também a maior exportadora do setor automotivo nacional. A filial brasileira do Grupo Volkswagen posiciona-se atualmente como a 3ª maior operação da empresa no mundo, atrás apenas da China e da Alemanha. A Volkswagen do Brasil deu início às suas atividades em 1953, no bairro do Ipiranga, em São Paulo, fabricando o Fusca a partir de peças importadas da Alemanha. Três anos depois, a empresa já produzia a Kombi com 50% de índice de nacionalização, contribuindo para o desenvolvimento de um amplo e diversificado parque de fornecedores de autopeças no Brasil. A transferência para São Bernardo do Campo (SP) aconteceu em 1957, sendo que a fábrica foi oficialmente inaugurada em 1959, pelo presidente Juscelino Kubitschek. A chamada fábrica Anchieta foi a primeira unidade industrial do Grupo Volkswagen fora da Alemanha. Por quase 20 anos, a fábrica foi o único centro produtor de veículos da marca no Brasil até que, em 1976, foi implantada a unidade de produção de Taubaté. Nos anos 90, a Volkswagen ampliou o seu parque industrial com a construção da fábrica de motores de São Carlos, em 1996, e da unidade industrial de São José dos Pinhais (PR), em 1999.

A Volkswagen possui atualmente quatro plantas industriais no Brasil. As fábricas estão situadas nos municípios de São Bernardo do Campo (SP), com 1,09 milhão de metros quadrados de área construída; Taubaté (SP), com 270 mil metros quadrados de área construída; São José dos Pinhais (PR), com 300 mil metros quadrados de área construída, e São Carlos (SP), com 41 mil metros quadrados de área construída.



Volkswagen do Brasil is the country's largest vehicle assembler and also its largest automotive exporter. The Brazilian affiliate of the Volkswagen Group is currently the company's third-largest operation in the world, after China and Germany. Volkswagen do Brasil began its activities in 1953, in the Ipiranga neighborhood of São Paulo, making the Fusca (Beetle) from imported German parts. Three years later the company was producing the Kombi from 50% Brazilian parts, contributing to the development of a broad and diversified range of autoparts suppliers in Brazil. The transfer to São Bernardo do Campo (SP) came in 1957, with the plant being officially opened in 1959, by then President Juscelino Kubitschek. The Anchieta plant, as it was known, was the first industrial plant owned by the Volkswagen Group outside Germany. For almost 20 years the plant was the brand's only vehicle producer in Brazil, until the Taubaté plant was opened in 1976. In the 1990s, Volkswagen expanded its industrial complex with the construction of the engine plant in São Carlos, in 1996, and the industrial unit in São José dos Pinhais (PR), in 1999.

Volkswagen now has four plants in Brazil, in the cities of São Bernardo do Campo (SP), covering 1.09 million square meters; Taubaté (SP), covering 270,000 square meters; São José dos Pinhais (PR), covering 300,000 square meters, and São Carlos (SP), covering 41,000 square meters.

Empresa/Company

Volkswagen do Brasil

Nomes da diretoria/Directors

Thomas Schmall, presidente/President;
Josef-Fidelis Senn, vice-presidente de Recursos Humanos/
Vice-President of Human Resources;
Egon Feitcher, vice-presidente de Desenvolvimento do Produto/
Vice-President of Product Development;
Flávio Padovan vice-presidente de Vendas e Marketing/
Vice-President of Sales and Marketing;
Joerg Entzian vice-presidente de Operações/
Vice-President of Operations;
Carsten Isensee, vice-presidente de Finanças/
Vice-President of Finances;
Alexander Seitz, vice-presidente de Compras/
Vice-President of Purchasing;
Richard Schwarzwald, diretor de Qualidade Assegurada/
Director of Quality Assurance;
André Senador, diretor de Assuntos Corporativos e Relações com a Imprensa/
Director of Corporate Affairs and Press Relations;
Antonio Megale, diretor de Assuntos Governamentais/
Director of Governmental Affairs;
Eduardo Barros, diretor de Assuntos Jurídicos/
Director of Legal Affairs.

Número de fábricas no Brasil /Plants in Brazil

4

Produtos fabricados/Products

Gol, Voyage, Novo Gol, Fox, CrossFox, Polo, Polo Sedan, Golf, Parati, Nova Saveiro e/and Kombi.

Localização das fábricas/Plants location

São Bernardo do Campo (SP), Taubaté (SP), São José dos Pinhais (PR) e/and São Carlos (SP).

Número de funcionários/Employees

21 700

Endereços/Addresses

Via Anchieta, Km 23,5
09823-901 - São Bernardo do Campo - SP
Telefone 55 11 4347-2355
www.vw.com.br



**Do you know a better company
than Volkswagen Trucks and Buses?**

We do.

Welcome to MAN Latin America.



Imagens meramente ilustrativas.

Volkswagen Trucks and Buses is now part of the MAN Group. A new company is born in Brazil - MAN Latin America.

MAN Latin America will blend the vast knowledge of the Brazilian market that Volkswagen Trucks and Buses possesses with the accumulated experience of MAN – a German company dating back more than 250 years as a global leader in the transportation sector.

With the upcoming arrival of MAN models, you will have access to technological innovations as well as a product portfolio. Apart from that, nothing else changes. MAN Latin America will stay focused on the distinctive denominator that guided Volkswagen Trucks in its rapid conquest of domestic market leadership: customer care.

In short, what was already excellent just got better. Welcome to MAN Latin America.